



UEFA

WOMEN'S
FUTSAL
EURO

PORTUGAL 2019



15-17 February
Official programme

VOCÊ PROCURA INSPIRAÇÃO
NÓS AJUDAMOS A ENCONTRÁ-LA



CONTENTS ÍNDICE

- 5 UEFA President's message
Mensagem do Presidente da UEFA
- 6 Welcome to Portugal
Bem-vindos a Portugal
- 8 Match schedule
Calendário dos jogos
- 10 Perfect start
Início perfeito
- 14 Qualifying in numbers
A qualificação em números
- 16 Interview / Entrevista
Véronica Boquete
- 20 Russia
Rússia
- 22 In focus / Destaque
Aleksandra Samorodova
- 24 Spain
Espanha
- 26 In focus / Destaque
Anita Luján
- 28 Interview / Entrevista
Ricardinho



- 32 Ukraine
Ucrânia
- 34 In focus / Destaque
Yuliya Tytova
- 36 Portugal
Portugal
- 38 In focus / Destaque
Ana Azevedo
- 40 A window on the
women's game
Um olhar sobre o jogo



**TOBACCO-FREE
TOURNAMENT**
TORNEIO SEM TABACO

A no-smoking policy is in operation at the Pavilhão Multiusos de Gondomar. This brings health benefits and lowers exposure to secondhand smoke. Please respect the no-smoking policy and enjoy the games.

É proibido fumar no Pavilhão Multiusos de Gondomar, o que acarreta benefícios para a saúde e diminui a exposição ao fumo passivo. Respeite a proibição de fumar e desfrute dos jogos.

UEFA publications manager/Diretor de Publicações da UEFA Emmanuel Deconche
Editor/Editor Michael Harrold
Design/Design Natalie Clay, Oliver Meikle, Daniel Nutter, Fernando Pires
Contributors/Colaboradores Bogdan Buga, Chris Burke, Mark Chaplin, Lyndsey Clark, Tomas Cuncik, Simon Hart, Dani Huerta, Laurent Morel, Anthony Naughton, Sean O'Flaherty, Luis Piedade, José Nuno Pimentel, Dmitri Rogovitski, Cathia Roth, Paul Saffer
Production manager/Diretor de Produção Kat Rickards

Photography/Fotografia Getty Images, UEFA, FFU, FPF, RFEF, RFS, Sportsfile
Translation/Tradução Libero Language Lab
Special thanks to the FFU, FPF, RFEF and RFS
Agradecimento especial à FFU, FPF, RFEF e RFS
Designed and produced by TwelfthMan on behalf of UEFA.
©UEFA 2019. All rights reserved. The UEFA word, the UEFA logo and all marks related to UEFA and competitions, are protected by trade marks and/or copyright of UEFA. No use for commercial purposes may be made of such trade marks.

EQUAL GAME

'EVERYONE SHOULD BE ABLE TO ENJOY FOOTBALL. NO MATTER WHO YOU ARE, WHERE YOU'RE FROM OR HOW YOU PLAY.'



RESPECT
EQUALGAME.COM



BRIGHT FUTURE FOR FUTSAL FUTURO BRILHANTE PARA O FUTSAL

Exciting times are upon us in futsal. UEFA has set a course for the future with a series of bold strategic decisions – and women's futsal has gained a new status with the launching of the UEFA Women's Futsal EURO.

Aleksander Čeferin
UEFA President
Presidente da UEFA

UEFA decided in early 2017 to give European futsal a fresh dimension by revamping and expanding its futsal competitions, including the addition of women's and youth competitions. The new competition for European national women's futsal teams, to be held every two years, will further enhance the profile of a game that is in constant evolution.

Women's futsal is producing its own talented players, and a good number of them will be present at the inaugural EURO finals. Portugal will host this prestigious event – the Pavilhão Multiusos de Gondomar in Porto will be the setting for the start of a memorable new era.

Four teams will contest the final tournament: hosts Portugal, Russia, Spain and Ukraine, a high-quality quartet who all have legitimate hopes of capturing the European title. We can expect plenty of excitement in Porto, so let me close by wishing good luck to the four finalists – and may the best team win!

Esperam-nos tempos entusiasmantes no futsal. A UEFA definiu o rumo para o futuro com uma série de decisões estratégicas arrojadas – e o futsal feminino ganhou um novo estatuto com o lançamento do UEFA Women's Futsal EURO.

A UEFA decidiu no início de 2017 dar uma nova dimensão ao futsal europeu renovando e expandindo as suas competições de futsal, incluindo a introdução de competições femininas e jovens. A nova competição para seleções nacionais europeias de futsal feminino, a ser realizada a cada dois anos, irá dar ainda maior visibilidade a um jogo que está em constante evolução.

O futsal feminino está a produzir os seus próprios talentos e várias dessas jogadoras estarão presentes na fase final inaugural do EURO. Portugal irá receber este prestigiado evento – o Pavilhão Multiusos de Gondomar no Porto será o local para o início de uma nova era memorável.

Quatro equipas irão disputar a fase final – a anfitriã Portugal, a Rússia, a Espanha e a Ucrânia – um quarteto de elevada qualidade que tem esperanças legítimas de conquistar o título europeu. Podemos esperar muita emoção em Gondomar – por isso permitam-me que termine desejando boa sorte às quatro finalistas – e que vença a melhor equipa!

WELCOME TO PORTUGAL

BEM-VINDOS A PORTUGAL

It is a great honour and pleasure for Portugal to host the inaugural UEFA Women's Futsal EURO finals in Gondomar.

I would like to thank UEFA and its president, Aleksander Čeferin, for the confidence they have once again shown in our country by entrusting us with organisation of the first tournament of its kind, which will play a decisive role in the development of women's futsal.

We know from our own experience that women's futsal is increasingly popular and has huge potential for growth. Given the capacity crowds that watched the qualifying competition, the size of the TV audiences, and the superb response on social media, we are convinced that Gondomar will provide the setting for what will be another wonderful opportunity to promote the game.

The Pavilhão de Gondomar has witnessed many great occasions in domestic and European futsal. It was here in 2007 that we hosted the men's UEFA Futsal Championship. We know that, along with fellow finalists Russia, Spain and Ukraine – to whom we offer a warm welcome – we will give the fans matches that are brimming with excitement, skill and fair play.

Together we will build a bright future for women's futsal.

É com grande honra e satisfação que Portugal recebe em Gondomar a fase final do primeiro Campeonato da Europa de Futsal feminino.

Gostaria de agradecer à UEFA e ao seu presidente Aleksander Čeferin pela confiança que mais uma vez depositaram no nosso país com a realização de uma prova inédita e decisiva no desenvolvimento do futsal feminino.

Sabemos por experiência própria que o futsal feminino é uma modalidade cada vez mais acarinhada e com um enorme potencial de crescimento. Os pavilhões cheios na qualificação, as audiências televisivas e a resposta ímpar ao nível das redes sociais dão-nos a certeza de que Gondomar será palco de mais uma brilhante jornada de propaganda da modalidade.

O multiusos de Gondomar é uma casa onde já se escreveram histórias brilhantes do futsal nacional e europeu. Aqui recebemos, em 2007, o Campeonato da Europa de futsal masculino. Sabemos que, em conjunto com Rússia, Espanha e Ucrânia, finalistas a quem damos uma calorosa palavra de boas-vindas, oferecemos ao público jogos cheios de emoção, talento e desportivismo.

Juntos vamos construir um grande futuro para o futsal feminino.



Fernando Gomes
President of the Portuguese Football Federation

Presidente da Federação Portuguesa de Futebol

Welcome to Gondomar, everyone!

We are now entering the decisive phase of the UEFA Women's Futsal EURO, which takes place at the Multiusos de Gondomar on 15-17 February. Following our year as a European City of Sport in 2017, which brought the whole municipality together in an unprecedented wave of sporting unity, I expressed a desire to see Gondomar become the 'capital of futsal'. The fact that Gondomar is hosting the inaugural Women's Futsal EURO is the first step towards the fulfilment of a dream, something of which I am understandably proud.

As a land of elite athletes and people who just love playing sport, we have once again shown the ability to believe in ourselves and achieve even more. The fact is that we have always been able to dream and, above all, have demonstrated our ability to fulfil our dreams. Gondomar can! Gondomar wants to! Gondomar deserves to! Gondomar will do!

Sejam todos bem-vindos a Gondomar!

Entramos, agora, na fase decisiva do Campeonato da Europa de Futsal Feminino, que se disputa no Multiusos de Gondomar, de 15 a 17 de fevereiro. Depois da Cidade Europeia do Desporto de 2017, que uniu todo o Município num movimento desportivo sem igual, manifestei o desejo de Gondomar poder ser a "capital do futsal". Neste contexto, a realização em Gondomar do primeiro "Euro" feminino é o primeiro passo objetivo para a concretização de um sonho, o que registo com natural orgulho.

Em terra de atletas de alto rendimento e de simples amantes da prática desportiva voltámos a ter, como sempre, a capacidade de acreditar em nós próprios para fazer ainda mais. Na verdade, temos conseguido sempre sonhar e, sobretudo, materializado a capacidade de concretizar. Gondomar pode, Gondomar quer, Gondomar merece, Gondomar vai fazer.



Marco Martins
President of Gondomar Municipal Council

Presidente da Câmara Municipal de Gondomar

MATCH SCHEDULE

CALENDÁRIO DE JOGOS

All four matches will be played at the 2,800-capacity Pavilhão Multiusos de Gondomar in Porto, which hosted the men's 2007 UEFA Futsal EURO. A 22-year-old Ricardinho thrilled the home fans that year with a series of spectacular performances in propelling Portugal to the semi-finals. There they lost to the eventual champions Spain on penalties, but not before O Mágico had brought a capacity crowd to their feet with a brilliant bicycle-kick goal.

Os quatro jogos serão disputados no Pavilhão Multiusos de Gondomar, no distrito do Porto, com capacidade para 2800 pessoas, que recebeu o UEFA Futsal EURO masculino de 2007. Nesse ano, Ricardinho, então com 22 anos, entusiasmou os adeptos da casa com uma série de exibições espetaculares que levaram Portugal às meias-finais. A seleção portuguesa perdeu nas grandes penalidades contra a Espanha (que se viria a sagrar campeã), mas não sem antes o Mágico levar o público ao rubro com um brilhante gol de pontapé de bicicleta.

SEMI-FINALS / Meias-finais

15 FEBRUARY / 15 DE FEVEREIRO

19:00 Russia / Rússia v Spain / Espanha

21:45 Ukraine / Ucrânia v Portugal / Portugal

BRONZE MEDAL MATCH / Jogo de atribuição da medalha de bronze

17 FEBRUARY / 17 DE FEVEREIRO

16:00 v

FINAL / Final

17 FEBRUARY / 17 DE FEVEREIRO

18:30 v



MATCH OFFICIALS

ÁRBITROS

Raquel González Ruano (ESP), Chiara Perona (ITA), Irina Velikanova (RUS), Fatma Özlem Türsun (TUR), Gelareh Nazemi Deylami (IRN), Zari Fathi (IRN)



@UEFAfutsal

CAMPOS DE TESTE DO FUTSAL

A ELITE DA EUROPA REUNIU-SE EM VÁRIAS COMPETIÇÕES NOS ÚLTIMOS ANOS

FUTSAL'S TESTING GROUNDS

EUROPE'S ELITE HAVE MET IN A VARIETY OF COMPETITIONS IN RECENT YEARS

Before the advent of this UEFA Women's Futsal EURO, the sport's European elite have sought out other proving grounds – including Krasnogorsk in Russia, venue of the annual International Victory Day Tournament each May. Spain's deciding 1-0 win over Russia last May secured a fifth consecutive triumph (and sixth overall) and featured Anita Luján as player of the tournament. Russia were runners-up for the fifth year running in a four-team round-robin event that has also featured the national teams of Poland, Hungary and Czech Republic in recent years.

The Spanish FA (RFEF) established its own high-profile Four Nations event in 2016, when Russia won the inaugural edition ahead of Spain, Portugal and Italy. When the same quartet met again in Guadalajara in December 2017, hosts Spain prevailed, beating Portugal 4-2 in their final fixture to secure the trophy.

On a global level, the Women's Futsal World Tournament ran for six years from 2010-15 and ended with Brazil victorious each time – with runners-up medals for Portugal (three times), Spain (twice) and Russia (once). Women's futsal also made its debut as an Olympic sport in 2018, with Portugal's under-19 side winning the Women's Youth Olympic Futsal Tournament in Buenos Aires in October.

Antes do advento deste UEFA Women's Futsal EURO, a elite do futsal europeu procurou outros campos de teste – incluindo Krasnogorsk na Rússia, que todos os anos, no mês de maio, acolhe o Torneio Internacional do Dia da Vitória. O 1-0 decisivo da Espanha sobre a Rússia em maio último assegurou um quinto triunfo consecutivo (e sexto no total) para o conjunto espanhol, sendo Anita Luján eleita a melhor jogadora do torneio. A Rússia ficou em segundo lugar pelo quinto ano numa liguilha de quatro equipas, que também incluiu as seleções nacionais da Polónia, Hungria e República Checa nos anos mais recentes.

A Federação espanhola (RFEF) criou o seu próprio evento Quatro Nações de elevado calibre em 2016, ano em que a Rússia venceu a edição inaugural batendo a Espanha, Portugal e a Itália. Quando o mesmo quarteto se encontrou novamente em Guadalajara, em dezembro de 2017, a anfitriã Espanha saiu vencedora, batendo Portugal por 4-2 na partida final para garantir o troféu.

A nível global, o Torneio Mundial de Futsal Feminino decorreu durante seis anos entre 2010 e 2015 e terminou com a vitória do Brasil em todas as edições, sendo que os finalistas foram Portugal (três vezes), Espanha (duas vezes) e Rússia (uma vez). O futsal feminino também fez a sua estreia como desporto Olímpico em 2018, com a equipa de Sub-19 de Portugal a conquistar o Torneio de Futsal Feminino das Olimpíadas da Juventude em Buenos Aires, em outubro.

PERFECT START

INÍCIO PERFEITO

LESS THAN TWO YEARS SINCE IT CAME INTO BEING, THE UEFA WOMEN'S FUTSAL EURO IS ALREADY HITTING THE TARGET

It was something of a step into the unknown when UEFA's Executive Committee voted in April 2017 to create the UEFA Women's Futsal EURO. Only seven national associations – including the four semi-finalists here in Gondomar – had senior women's national teams and 30 nations had no registered women's futsal players at all.

Fast forward 22 months and the transformation has been extraordinary. Twenty-three teams took part in qualifying and the high standard of play is already vindicating the decision to create UEFA's first women's futsal competition.

"There was a demand for it," says Laurent Morel, Senior Futsal Competitions Manager in UEFA's Football Division. "But we were surprised that in this first shot how many associations started to organise talent detection programmes. They brought together a mix of good football and futsal players and made decent teams for the qualifiers. It was a very positive start. We didn't expect it to happen so fast."

This new competition is riding the crest of a futsal wave. At the national level, the men's Futsal EURO has been expanded to 16 teams for the next tournament in 2022, and a new men's under-19 competition has also been launched.

The rebranding of the UEFA Futsal Champions League for 2018/19 shows the strength of the game at club level.

"This women's EURO comes at a very good moment," Morel explains. "We've been developing our futsal competitions for over ten years. We started almost from scratch and now nearly every association takes part in the men's game. Futsal is going global. The next step was to offer this alternative to football to youngsters and women. I think it will boom."

Certainly, this is just the start. A successful EURO will raise futsal's profile and attract more women into the game. "We will use images of the best skills we see in Portugal to spread the message that top-level women's futsal exists, that it's already competitive, that it's already great and that it's growing at grassroots level throughout Europe," says Morel.

"In big urban areas, it's not always easy to find big football pitches, so for those women who want to play, futsal could develop as an alternative or an extra opportunity. It's also easy to create a team – you only need six or seven players. We can really work hand in hand with women's football in this regard. In my view, it may also help with player retention. Players could move from football to futsal or vice versa, which means they will



“FUTSAL IS GOING GLOBAL. I THINK IT WILL BOOM”

remain under the same association's umbrella, rather than changing sports or stopping altogether.”

If that is the long-term vision, the short-term goal is to produce a successful first UEFA Women's Futsal EURO final tournament, and crown a worthy first winner. Having been impressed with what he has seen so far, Morel foresees a bright future. "A lot of media are asking about this competition and there's a lot of interest in it – especially in Portugal," he says. "I think it's going to be big. If we can make a big hit in the first edition, that will be very positive for further growth."

MENOS DE DOIS ANOS APÓS A SUA CRIAÇÃO, O UEFA WOMEN'S FUTSAL EURO JÁ ESTÁ A ATINGIR O OBJETIVO

Foi uma espécie de salto para o desconhecido quando o Comité Executivo da UEFA votou em abril de 2017 a criação do UEFA Women's Futsal EURO. Apenas sete federações nacionais – incluindo as quatro semifinalistas presentes em Gondomar – tinham seleções nacionais seniores femininas e 30 nações não tinham quaisquer jogadoras de futsal registadas.

Portugal won all three of their qualifying games

Portugal venceu os três jogos da fase de qualificação

Passaram 22 meses e a transformação foi extraordinária. Na fase de qualificação participaram 23 seleções e a elevada qualidade de jogo já justificou a decisão de criar a primeira competição de futsal feminino da UEFA.

“Existia procura pela competição,” diz Laurent Morel, Diretor Sênior de Competições de Futsal na Divisão de Futebol da UEFA. “Mas ficámos surpreendidos com a quantidade de federações que começaram a organizar programas de deteção de talentos nesta primeira edição.

Russia's Marina Fedorova shields the ball from Portugal's Fifo

A russa Marina Fedorova protege a bola da portuguesa Fifo



Spain celebrate scoring against Russia in a November friendly

Espanha celebra um golo contra a Rússia num amigável em novembro



Juntaram uma boa mescla de jogadoras de futebol e futsal e arranjaram boas equipas para a fase de qualificação. Foi um início muito positivo. Não esperávamos que acontecesse tão depressa.”

Esta nova competição está a aproveitar a onda do futsal. Ao nível de seleções, o EURO de Futsal masculino foi alargado para 16 equipas no próximo torneio em 2022 e foi também lançada a nova competição de Sub-19. A renovada imagem da UEFA Futsal Champions League para 2018/19 mostra a força do jogo ao nível dos clubes.

“Este EURO feminino chega num momento muito bom”, explica Morel. “Temos estado a desenvolver as nossas competições de futsal há mais de dez anos. Começámos praticamente do zero e agora quase

todas as federações participam no jogo masculino. O futsal está a tornar-se global. O passo seguinte foi oferecer esta alternativa ao futebol aos jovens e às mulheres. Penso que irá explodir.”

Certamente, isto é apenas o começo. Um EURO bem-sucedido irá aumentar a visibilidade do futsal e atrair mais mulheres para o jogo. “Iremos usar imagens das melhores jogadas que vimos em Portugal para disseminar a mensagem que o futsal feminino de topo existe, que já é competitivo, que já é ótimo e que está a crescer ao nível da base por toda a Europa.

“Nas grandes áreas urbanas nem sempre é fácil encontrar campos de futebol grandes, por isso para as mulheres que querem jogar, o futsal pode desenvolver-se como uma



A strong team ethic has propelled Ukraine to the finals

Um forte espírito de equipa levou a Ucrânia à fase final

alternativa ou uma oportunidade extra. É também fácil criar uma equipa – apenas são necessárias seis ou sete jogadoras. Podemos trabalhar lado a lado com o futebol feminino a este respeito. Na minha opinião, poderá ajudar igualmente à retenção de jogadoras. As jogadoras podem passar do futebol para o futsal ou vice-versa, o que significa que irão permanecer sob a égide da mesma federação, em vez de mudarem de desporto ou pararem de jogar.”

Se essa é a visão a longo prazo, o objetivo a curto prazo é ter uma primeira fase final do UEFA Women's Futsal EURO bem-sucedida e coroar a primeira seleção campeã. Tendo ficado impressionado com o que viu até agora, Morel prevê um futuro brilhante. “Muita comunicação social está a perguntar sobre esta competição e há muito interesse nela – especialmente em Portugal,” diz. “Penso que vai ser excelente. Se conseguirmos ter muito sucesso na primeira edição, será muito positivo para o crescimento posterior.”

“O FUTSAL ESTÁ A TORNAR-SE GLOBAL. PENSO QUE IRÁ EXPLODIR!”

QUALIFYING IN NUMBERS

A QUALIFICAÇÃO EM NÚMEROS

THE KEY STATS ON THE ROAD TO GONDOMAR

AS PRINCIPAIS ESTATÍSTICAS NO CAMINHO PARA GONDOMAR

23

teams took part in a qualifying phase spread over two rounds

Equipas participaram na fase de qualificação dividida em duas rondas



268

goals were scored in 36 matches

at 7.44 goals per game

Foi o número de golos marcados em 36 jogos, uma média de 7,44 golos por jogo

8



Vanessa Sotelo

TOP SCORERS MELHORES MARCADORAS

- 8 **Vanessa Sotelo** Spain / Espanha
- 7 **Anastasia Linnik** Belarus / Bielorrússia
- 7 **Anastasia Popova** Belarus / Bielorrússia
- 7 **Susan Varli** Sweden / Suécia
- 6 **Daniella Chamoun** Sweden / Suécia
- 6 **Tiia Juntikka** Finland / Finlândia
- 6 **Tomislava Matijević** Croatia / Croácia
- 6 **Nazanin Vaseghpanah** Sweden / Suécia
- 5 **Ampí** Spain / Espanha
- 5 **Gabriella Kota** Hungary / Hungria

10

teams competed in the preliminary round, with group winners Sweden, Finland and Belarus advancing to the main round

Equipas competiram na ronda preliminar, com as vencedoras dos grupos (Suécia, Finlândia e Bielorrússia) a avançarem para a ronda principal

WHEN THE GOALS WERE SCORED

OCORRÊNCIA DOS GOLOS



1-5 minutes / 1-5 minutos	31
6-10 minutes / 6-10 minutos	30
11-15 minutes / 11-15 minutos	28
16-20 minutes / 16-20 minutos	27
21-25 minutes / 21-25 minutos	45
26-30 minutes / 26-30 minutos	44
31-35 minutes / 31-35 minutos	29
36-40 minutes / 36-40 minutos	34

ASSISTS ASSISTÊNCIAS

- 7 **Nazanin Vaseghpanah** Sweden / Suécia
- 5 **Daniela Tjeder** Finland / Finlândia
- 5 **Isa García** Spain / Espanha

4



Main round group winners Spain, Russia, Ukraine and Portugal advanced to the final tournament

Equipas venceram os grupos da ronda principal (Espanha, Rússia, Ucrânia e Portugal) e avançaram para a fase final

GOALS SCORED GOLOS MARCADOS

- 30 Sweden / Suécia
- 28 Finland / Finlândia
- 26 Spain / Espanha
- 26 Portugal / Portugal
- 21 Belarus / Bielorrússia

87

Finland had the most attempts on target
A Finlândia realizou o maior número de remates na direção da baliza

25

Best goal difference by both Spain and Portugal (26 scored, 1 conceded in three matches)

Melhor diferença de golos de Espanha e Portugal (26 marcados, 1 sofrido em três jogos)

175

Ukraine had the most attempts at goal
A Ucrânia realizou o maior número de remates



UEFA

FOUNDATION™

for children

www.uefafoundation.org



'A GREAT SPORT'

"UM GRANDE DESPORTO"

VERÓNICA BOQUETE'S LOVE OF FUTSAL HELPED TAKE HER TO THE VERY TOP OF THE 11-A-SIDE GAME

Had history taken the slightest of turnings, she could have been gearing up to represent Spain at UEFA Women's Futsal EURO 2019. As it is, Verónica Boquete will instead enjoy watching the historic tournament, recalling how an early grounding in futsal helped her become one of the brightest talents in women's football.

Boquete is a proven performer in the 11-a-side game, a UEFA Women's Champions League winner with 1. FFC Frankfurt in 2015 and a runner-up with both Tyresö FF and Paris Saint-Germain. Capable of leading the line or providing creativity in a playmaking role, the Spaniard has turned out for some of the biggest clubs in Europe and beyond, and is currently playing with Utah Royals in the United States. But how different her CV could have looked.

Having played both football and futsal from an early age, Boquete came close to turning professional in the indoor game after flirting with success at Funeraria Apóstol in her home town, Santiago de Compostela. "Four times we were really, really close to getting to the first division," she explains. "We reached the play-offs four times and

lost in each final. I really wanted that, but now that I think about it, if we'd won in any of those years I'd have been playing first-division futsal. My career as a football player would have been over because when you're in the first division you can't play both sports."

Eventually, she picked football over futsal after helping Spain to win the 2004 UEFA European Women's Under-19 Championship. "I decided this was a sign," she says, though she is quick to recognise the skills she honed in the five-a-side format. "I really think futsal gave me a lot, because you're in contact with the ball much more than in football. The space is smaller, so when you're a kid you understand the game better. And you start to understand the tactics. You learn more skills, more technique. It's a great sport.

"You have to be focused all the time: small details make the difference in controlling, passing or shooting, or also if you make a mistake, and that helped with football too. You're under pressure so quickly: if you don't control well, you lose the ball. If you're not in the right position, you won't receive a pass. If you're thinking about other

"FUTSAL GAVE ME A LOT, BECAUSE YOU'RE IN CONTACT WITH THE BALL MUCH MORE THAN IN FOOTBALL"

things, your rival will take the space and score.”

As a leading beneficiary of futsal herself, the 31-year-old is now relishing watching the inaugural UEFA Women’s Futsal Championship. “For us in Spain, futsal has always been important, but we never really had the chance to compete at the highest level in tournaments like this, so I think it’s really important for the sport. It also helps people to see that the sport exists and that many people are playing futsal.

“I’m 100% sure that, after this, more girls – and boys – will choose to play futsal. It’s really important for kids to know that it is possible, that they can play for the national team and that they can play in big international tournaments like this. It will be a big motivation and the number of people playing futsal will increase.”

More, too, will be dreaming of wearing their nation’s colours. Boquete has represented Spain at both the UEFA European Women’s Championship and FIFA Women’s World Cup, and she is confident that Clàudia Pons’ squad will do her nation proud in Gondomar. “It’s a great moment and I know that they’ll appreciate it. I know some of the players because I follow the futsal league and try to see some of the tournaments they play in. I think Spain have a really, really good team. I hope they have a great tournament – and why not win it?”

O AMOR DE VERÓNICA BOQUETE PELO FUTSAL AJUDOU-A A CHEGAR AO TOPO DO FUTEBOL DE 11

Se a história tivesse efetuado apenas um pequeno desvio, ela poderia estar a preparar-se para representar a Espanha no UEFA Women’s



Boquete celebrates one of 38 goals for Spain in her trademark style

Boquete celebra um dos seus 38 golos pela Espanha com o seu estilo característico

Futsal EURO 2019. Assim, Verónica Boquete irá em vez disso desfrutar da histórica prova, recordando como o seu início no futsal a ajudou a tornar-se um dos maiores talentos do futebol feminino.

Boquete é uma jogadora de futebol com créditos firmados, vencedora da UEFA Women’s Champions League com o 1. FFC Frankfurt em 2015 e finalista vencida com o Tyresö FF e o Paris Saint-Germain. Capaz de liderar a equipa ou de oferecer criatividade como organizadora de jogo, a espanhola representou alguns dos maiores clubes na Europa e fora dela, e joga atualmente nos Utah Royals FC nos Estados Unidos da América. Mas, o seu currículo podia ter sido tão diferente.

Tendo jogado futebol e futsal desde cedo, Boquete quase se tornou profissional de futsal após estar próxima do sucesso no Funeraria Apóstol na sua cidade natal, Santiago de Compostela. “Por quatro vezes estivemos mesmo muito próximo de chegar à primeira divisão,” explica. “Chegámos aos playoff quatro vezes e perdemos sempre na final. Eu queria mesmo aquilo, mas agora que penso sobre isso, se tivéssemos vencido em algum desses anos estaria a jogar

futsal na primeira divisão. A minha carreira como futebolista teria terminado porque quando estamos na primeira divisão não podemos jogar ambos os desportos.”

Eventualmente, acabou por escolher o futebol em detrimento do futsal após ajudar a Espanha a vencer o UEFA European Women’s Under-19 Championship em 2004. “Decidi que era um sinal,” diz, embora rapidamente reconheça as competências que aperfeiçoou no futsal. “Penso que o futsal me deu muito, porque temos muito mais contacto com a bola do que no futebol. O espaço é menor, por isso em crianças entendemos melhor o jogo. E começamos a entender a parte tática. Aprendemos mais fintas, mais técnica. É um grande desporto.

“Tens que estar sempre focada: pequenos detalhes fazem a diferença no controlo, passe ou remate, ou também se cometeres um erro, e isso também ajudou no futebol. Ficas sob pressão muito rapidamente: se não a controlares bem, perdes a bola. Se não estiveres na posição certa, não recibes o passe. Se estiveres a pensar noutras coisas, a tua adversária vai ganhar o espaço e marcar.”

Como grande beneficiária do futsal, a jogadora de 31 anos vai agora desfrutar do jogo inaugural do UEFA Women’s Futsal Championship. “Para nós em Espanha, o futsal sempre foi importante, mas nunca tivemos a hipóteses de competir ao mais alto nível em provas como esta, e como tal penso que é muito importante para este desporto. Também ajuda as pessoas a ver que o desporto existe e que há muitas pessoas a jogar futsal.

“Tenho 100% de certeza que após isto, mais raparigas - e rapazes - irão optar por jogar futsal. É muito importante que as crianças saibam que é possível, que podem jogar pela seleção nacional e que podem jogar

em grandes provas internacionais como esta. Será uma grande motivação e o número de jogadores de futsal irá aumentar.”

Além disso, sonharão em vestir as cores da sua seleção. Boquete representou a Espanha no UEFA European Women’s Championship e no FIFA Women’s World Cup, e está confiante que a equipa de Clàudia Pons irá orgulhar o seu país em Gondomar. “É um grande momento e sei que elas irão desfrutá-lo. Conheço algumas das jogadoras porque sigo a liga de futsal e tento assistir a algumas das provas onde jogam. Penso que a Espanha tem uma equipa realmente boa. Espero que realizem uma grande prova - e quem sabe se não a ganham?”

Boquete was a UEFA Women’s Champions League winner with Frankfurt in 2015

Boquete conquistou a UEFA Women’s Champions League com o Frankfurt em 2015





RUSSIA RÚSSIA

3

Ksenia Olkova was Russia's leading scorer in qualifying with three goals. Ksenia Olkova foi a melhor marcadora da Rússia na fase de qualificação com três golos.



Evgeni Kuzmin's Russia began with a bump on the road to Gondomar. Karlovac in Croatia was the venue for the Group 2 opener against Sweden and they conceded a late equaliser in a 2-2 draw. Yet out of that frustration came a fresh resolve, as captain Aleksandra Samorodova explains. "That draw only served to bring us all closer together," she says. "Our national team has a great fighting spirit." The response was emphatic wins over Slovenia and hosts Croatia, and Russia arrive in Portugal with tournament pedigree, having finished runners-up at the most recent Women's Futsal World Tournament in 2015. A 1-0 win in Spain in November underlined their resilience as they bounced back from a 2-0 defeat in the first of two friendlies by winning through a Viktoriia Lebedeva goal.

A Rússia de Evgeni Kuzmin começou com um sobressalto o caminho para Gondomar. A cidade de Karlovac na Croácia foi o local para o jogo de abertura do Grupo 2 contra a Suécia, no qual a Rússia sofreu um golo tardio e acabou por empatar 2-2. No entanto, dessa frustração nasceu uma ambição renovada, conforme explicou a capitã Aleksandra Samorodova: "Esse empate apenas serviu para nos unir ainda mais," disse. "A nossa seleção nacional tem um grande espírito lutador." A resposta surgiu através de vitórias categóricas sobre a Eslovénia e a anfitriã Croácia. A Rússia chega a Portugal com prestígio no torneio, tendo terminado em segundo lugar no mais recente Torneio Mundial de Futsal Feminino em 2015. Uma vitória por 1-0 em Espanha em novembro, com um golo de Viktoriia Lebedeva, sublinhou a resiliência da seleção russa, que tinha sofrido uma derrota por 2-0 no primeiro dos dois amigáveis.

QUALIFYING STATISTICS Estatísticas da qualificação

Goalkeepers Guarda-redes	Date of birth Data de nascimento	Appearances Presenças	Goals Golos	Club Clube
Anastasii Ivanova	02/10/1994	3	0	Aurora St Petersburg
Mariia Sumina	16/02/1991	0	0	Laguna Penza

Outfield players Jogadoras de campo	Date of birth Data de nascimento	Appearances Presenças	Goals Golos	Club Clube
Oksana Alemaikina	27/10/1995	0	0	Laguna Penza
Aleksandra Chernova	10/10/1995	3	0	Laguna Penza
Dina Danilova	29/07/1990	3	2	MosPolitekh
Anastasii Durandina	04/09/1996	3	1	Aurora St Petersburg
Marina Fedorova	10/05/1997	3	2	Detonator
Mariia Filisova	08/03/1988	0	0	Aurora St Petersburg
Mariia Krupina	13/08/1994	3	2	Laguna Penza
Viktorii Lebedeva	17/05/1997	0	0	Aurora St Petersburg
Elizaveta Nikitina	18/09/1997	3	0	Aurora St Petersburg
Ksenia Olkova	10/11/1993	3	3	Laguna Penza
Aleksandra Samorodova	07/06/1988	3	1	Zabsibkolledzh
Margarita Semenova	27/06/1989	0	0	Aurora St Petersburg

QUALIFYING RESULTS / RESULTADOS DA QUALIFICAÇÃO

Main round Group 2 / Ronda Principal Grupo 2

	P	W	D	L	F	A	Pts
Russia / Rússia	3	2	1	0	16	2	7
Croatia* / Croácia*	3	2	0	1	9	13	6
Sweden / Suécia	3	1	1	1	9	6	4
Slovenia / Eslovénia	3	0	0	3	3	16	0

*Tournament hosts / Anfitriã do torneio

Russia 2-2 Sweden, Croatia 6-2 Slovenia, Slovenia 0-5 Russia, Croatia 3-2 Sweden, Sweden 5-1 Slovenia, Russia 9-0 Croatia
Rússia 2-2 Suécia, Croácia 6-2 Eslovénia, Eslovénia 0-5 Rússia, Croácia 3-2 Suécia, Suécia 5-1 Eslovénia, Rússia 9-0 Croácia



**COACH
TREINADOR**
Evgeni Kuzmin

**DATE OF BIRTH
DATA DE NASCIMENTO**
27/01/1963

ONE TO WATCH Jogadora em destaque

ANASTASIIA IVANOVA
At just 24, the goalkeeper is experienced beyond her years and already boasts winner's medals with Russia from the Victory Day Tournament in 2013 and the inaugural Four Nations event in 2016. Com apenas 24 anos, a guarda-redes tem mais experiência do que a sua idade demonstra, tendo já conquistado o Torneio do Dia da Vitória em 2013 e o torneio inaugural das Quatro Nações em 2016.





MINI-FOOTBALL'S BIG IMPACT

O GRANDE IMPACTO DO
MINI-FUTEBOL

RUSSIA CAPTAIN ALEKSANDRA SAMORODOVA HOPES THIS EURO WILL SEND A NEW GENERATION OF GIRLS DOWN THE PATH SHE TOOK INTO FUTSAL
A CAPITÃ DA RÚSSIA, ALEKSANDRA SAMORODOVA, ESPERA QUE ESTE EURO LEVE UMA NOVA GERAÇÃO DE RAPARIGAS PELO CAMINHO QUE ELA TOMOU PARA O FUTSAL

"In Russia, we call it mini-football," explains Aleksandra Samorodova of the sport she first played "as a child in the playground". The rest is not so much history as a matter of destiny, according to the 30-year-old Russia captain.

"It was destiny that decided it," she says. "My life was mapped out in such a way that a coach from Moscow came to my small province. He started identifying girls and brought us together to play futsal."

Samorodova, born in the northern port city of Arkhangelsk, has made a southward journey for her sport: to Tula to join the local futsal team and then on to Moscow to sign for Snezhana-Kotelniki. "I also tried my hand at football," she explains. "But you know when your heart just isn't in it. The way things turned out meant that I ended up staying in futsal."

A huge admirer of Ricardinho and Falcão, two stars of the men's game, she feels "proud and responsible" to be skipping Russia in Portugal. "Our expectations are all positive, we're all looking forward to the start of the official tournament. I won't make any predictions, but we'll be giving it our best." Samorodova regards Russia's semi-final opponents Spain as a "quick, mobile, highly skilled and well-drilled team" while Portugal "tend to improvise more" and Ukraine have "a real fighting spirit".

And she is excited about the broader impact of this groundbreaking tournament. "We must be aware that positive results will change the attitude towards us within the world of futsal. Every official tournament brings with it a change in attitude among those involved, the supporters and broadcasters." She hopes this will mean bigger TV audiences but whatever Russia achieve, there are grounds for optimism. "There are some futsal schools that have been opened and the number of women's teams is growing," she says. "It's becoming increasingly talked about."

"Na Rússia, chamamos-lhe mini-futebol," explica Aleksandra Samorodova sobre o desporto que jogou primeiro "como uma criança no recreio". O resto não é tanto uma questão de história, mas sim uma questão de destino, de acordo com a capitã da Rússia de 30 anos.

"Foi o destino que o decidiu," diz. "A minha vida foi delineada de tal forma que um treinador de Moscovo veio à minha pequena província. Ele começou a identificar raparigas e juntou-nos para jogarmos futsal."

Samorodova, nascida na cidade portuária nortenha de Arkhangelsk, foi levada pelo futsal para sul: para Tula para se juntar à equipa de futsal local e, depois, para Moscovo para assinar pelo Snezhana-Kotelniki. "Também experimentei o futebol," explica ela. "Mas tu sabes quando não estás totalmente dedicada a uma coisa. A forma como as coisas se desenrolaram fez com que eu acabasse por ficar no futsal."

Grande admiradora de Ricardinho e Falcão, duas estrelas do jogo masculino, sente-se "orgulhosa e responsável" por capitanear a Rússia em Portugal. "As nossas expectativas são todas positivas, estamos todas ansiosas pelo início do torneio oficial. Não vou fazer prognósticos, mas vamos dar o nosso melhor." Samorodova vê a adversária da Rússia nas meias-finais, a Espanha, como uma "equipa rápida, móvel, muito tecnicista e bem orientada" enquanto Portugal "tende a improvisar mais" e a Ucrânia tem "um verdadeiro espírito lutador".

E está entusiasmada com o impacto mais amplo deste torneio inovador. "Temos que estar cientes de que resultados positivos irão mudar a atitude em relação a nós dentro do mundo do futsal. Todos os torneios oficiais trazem uma mudança na atitude entre os envolvidos, os adeptos e as estações de televisão." Ela espera que isto signifique mais audiências televisivas. Mas, independentemente do desempenho da Rússia, ela acredita que há motivos para estar otimista. "Foram abertas algumas escolas de futsal e o número de equipas femininas está a crescer," acrescenta. "Está a falar-se cada vez mais sobre o futsal."



SPAIN
ESPAÑA



Spain's possession game has not changed since head coach Clàudia Pons stepped up from her previous role as assistant last summer. This is a team with well-established patterns of play and a core of established thirtysomethings, such as defender Isa García and forwards Ampí and Peque, who helped them win the last five editions of the much-respected annual Victory Day tournament in Krasnogorsk, Russia. "We're a team and this comes through in our play," says captain Anita Luján, one of their chief creative forces along with Amelia Romero and Berta. Spain scored for fun in qualifying, thanks in large part to 23-year-old Vanessa Sotelo, who hit five goals against Romania. Since then a friendly double-header in November brought a 2-0 win and 0-1 loss against semi-final rivals Russia, underlining that more daunting challenges lie ahead.

O jogo de posse de bola da Espanha não mudou desde que Clàudia Pons passou de treinadora adjunta a treinadora principal no último verão. Esta é uma equipa com padrões de jogo bem estabelecidos e um núcleo de jogadoras com mais de trinta anos, tais como a fixa Isa García e as pivots Ampí e Peque, que ajudaram a ganhar as últimas cinco edições do prestigiado torneio anual Dia da Vitória, em Krasnogorsk, na Rússia. "Somos uma equipa e isto transparece no nosso jogo," diz a capitã Anita Luján, uma das jogadoras mais criativas juntamente com Amelia Romero e Berta Velasco. A Espanha foi uma máquina de fazer golos na fase de qualificação, graças em grande parte a Vanessa Sotelo, de 23 anos, que marcou cinco golos contra a Roménia. Desde então um duplo confronto amigável em novembro resultou numa vitória por 2-0 e numa derrota por 0-1 contra a Rússia, adversária nas meias-finais, o que sublinha as dificuldades que a Espanha terá pela frente.

8

Vanessa Sotelo was the competition's top scorer in qualifying with eight goals. Vanessa Sotelo foi a melhor marcadora da competição na qualificação com oito golos.



QUALIFYING STATISTICS
Estatísticas da qualificação

Goalkeepers Guarda-redes	Date of birth Data de nascimento	Appearances Presenças	Goals Golos	Club Clube
Silvia	11/01/1987	3	0	Poio Pescamar FS
Marta Balbuena	28/04/1995	0	0	Futsi Atlético Navalcamero
Outfield players Jogadoras de campo				
Ampí	12/03/1985	3	5	Città di Montesilvano
Berta	13/12/1987	3	1	AE Peña Esplugues
Consu	08/04/1994	1	1	Jimbee Roldan FSF
Isa García	29/01/1988	3	2	AD Alcorcón
Luci	20/01/1992	0	0	Ourense CF
Anita Luján	20/09/1991	2	2	Futsi Atlético Navalcamero
Mayte Mateo	18/02/1994	3	3	Jimbee Roldan FSF
Noelia Montoro	01/11/1997	0	0	FSF UCAM Murcia
Peque	03/04/1987	3	1	CD Burela FS
Amelia Romero	25/09/1990	3	2	Futsi Atlético Navalcamero
Irene Samper	24/04/1998	3	1	AD Alcorcón
Vanessa Sotelo	21/08/1995	3	8	AD Alcorcón

QUALIFYING RESULTS / RESULTADOS DA QUALIFICAÇÃO

Main round Group 1 / Ronda Principal Grupo 1

	P	W	D	L	F	A	Pts
Spain* / Espanha*	3	3	0	0	26	1	9
Italy / Itália	3	2	0	1	14	9	6
Poland / Polónia	3	1	0	2	5	16	3
Romania / Roménia	3	0	0	3	5	24	0

*Tournament hosts / Anfitriã do torneio

Italy 6-1 Poland, Spain 12-1 Romania, Romania 2-8 Italy, Spain 8-0 Poland, Poland 4-2 Romania, Italy 0-6 Spain, Itália 6-1 Polónia, Espanha 12-1 Roménia, Roménia 2-8 Itália, Espanha 8-0 Polónia, Polónia 4-2 Roménia, Itália 0-6 Espanha



COACH
TREINADORA
Clàudia Pons

DATE OF BIRTH
DATA DE NASCIMENTO
03/09/1984

ONE TO WATCH
Jogadora em destaque

AMPI
The Andalusia-born winger brings vast experience and scored five times in qualifying. An Italian champion with Montesilvano Calcio 5 Femminile, she previously won three Spanish league titles with Ponte Ourense CF. A ala nascida na Andaluzia traz uma vasta experiência e marcou cinco vezes na qualificação. Campeã italiana com o Montesilvano Calcio 5 Femminile, conquistou anteriormente três títulos espanhóis com o Ponte Ourense CF.



SAVOUR THE MOMENT

SABOREAR O MOMENTO

"To go out there for the first official women's futsal match was something you won't forget." Anita Luján is describing the experience of leading Spain out for their opening qualifying fixture for this UEFA Women's Futsal EURO. It was in Madrid's Pabellón Europa last September. Romania were the opposition, Spain ran out 12-1 winners and the presence of broadcaster GOL, transmitting the action live, highlighted a new level of interest. "We realised there was an audience and people wanted to watch women's futsal," she says.

For the 27-year-old, futsal has been a lifelong passion. "My parents say I was always kicking cans or stones," she says, recalling her girlhood in the city of Cuenca. She became one of Spain's leading futsal players at Futsi Atlético Navalcarnero, the long-established women's futsal club named the world's best in the Futsal Planet Awards from 2015-17. She made her debut there at 15, won two national championships, and returned last summer after four years at AD Alcorcón.

It has been a rich club career but national-team futsal is something else. "It's where we're all together and live just for this, so that's fantastic," she explains. "We feel like professionals," adds the sports science graduate, explaining that at club level training is only possible in the evenings because of other commitments. "Club-wise, there's still room for improvement, because we cannot make a living out of this. There are several teams with professional contracts but in my case, I live in Madrid and we're lacking sponsors that support women's futsal so we're all studying or working and competing at the same time."

There'll be no distractions in Gondomar. "It'd be a mistake to think there's a weaker team," says Luján of the challenge. "We're all looking forward to it. It's the first-ever official UEFA Women's Futsal EURO after all."

SPAIN CAPTAIN ANITA LUJÁN EXPLAINS WHY INTERNATIONAL FUTSAL IS SO SPECIAL
A CAPITÃ DA ESPANHA, ANITA LUJÁN, EXPLICA O PORQUÊ DO FUTSAL INTERNACIONAL SER TÃO ESPECIAL

"Disputar o primeiro jogo oficial de futsal feminino é algo que não esquecerás." Anita Luján está a descrever a experiência de liderar Espanha na sua primeira partida de qualificação para este UEFA Women's Futsal EURO. Foi no Pabellón Europa, em Madrid, em setembro de 2018. O adversário era a Roménia e a Espanha venceu por 12-1. A presença da estação televisiva GOL, transmitindo o jogo em direto, destacou um novo nível de interesse. "Percebemos que existia um público e que as pessoas queriam ver futsal feminino," diz Anita.

Para a jogadora de 27 anos, o futsal é uma paixão de vida. "Os meus pais dizem que estava sempre a pontapear latas ou pedras," afirma, recordando a sua infância na cidade de Cuenca. Tomou-se uma das principais jogadoras de futsal de Espanha no CD Futsi Atlético Navalcarnero, o consagrado clube de futsal feminino nomeado como melhor do mundo nos Futsal Planet Awards em 2015, 2016 e 2017. Estreou-se no clube aos 15 anos, ganhou dois campeonatos nacionais e regressou no último verão após quatro anos no ADA Alcorcón.

Tem sido uma carreira enriquecedora ao nível de clubes, mas o futsal na seleção nacional é diferente. "É onde estamos todas juntas e vivemos apenas para isto, por isso é fantástico," explica. "Sentimo-nos profissionais," acrescenta a licenciada em ciências do desporto, explicando que ao nível de clubes só é possível treinar à noite devido a outros compromissos. "Em termos de clubes, ainda há espaço para melhoria, porque não podemos viver só disto. Há várias equipas com contratos profissionais mas, no meu caso, eu vivo em Madrid e temos falta de patrocinadores que apoiem o futsal feminino, por isso todas estudamos ou trabalhamos e jogamos ao mesmo tempo."

Não existirão distrações em Gondomar. "Seria um erro pensar que há uma equipa mais fraca," diz Anita Luján em relação ao desafio. "Estamos ansiosas pela competição. Afinal, é o primeiro UEFA Women's Futsal EURO de sempre."



'TOUCH THE SKY'

"TOCAR O CÉU"

RICARDINHO KNOWS JUST WHAT IT MEANS TO WIN A EURO, AND IS BACKING THE HOSTS TO GIVE LOCAL FANS PLENTY TO CHEER

"There is no better memory than that – those 10 or 20 seconds when you lift that trophy and look around and see that you've finally managed to touch the sky." Ricardinho, captain of Portugal's 2018 UEFA Futsal EURO-winning men's team, is offering his female counterparts a tantalising taste of how it feels to conquer a continent.

In his case, it happened in Slovenia last year where he remembers "being able to look around and see my team-mates in tears. The tears were running down my face too." Yet his EURO memories go back much further, to 2007 in fact and his first final tournament, staged in Gondomar close to his riverside home town of Valbom.

"There are some great memories of my first European tournament, at home, close to my family, with all my friends watching," he says. "We didn't achieve our main aim but to play in the semi-final against the champions, Spain, and against Russia in the third-place match and to be nominated as best player in Europe was fantastic." Against Spain, his acrobatic volley gave Portugal a two-goal lead yet they ended up losing

on penalties after a 2-2 draw. "It was the mighty Spain, so when we went 2-0 up, it was crazy," he recalls. "We weren't able to think about anything other than playing in the final but really, our big final was that match. We'd been so happy, then suddenly we lost all our self-confidence."

According to Ricardinho, "Gondomar lives and breathes futsal" and he still remembers the packed pavilion where "the crowd were waving Portugal flags, chanting and singing the national anthem. I'm sure it'll happen again, but unfortunately I won't be a part of it – I'll be in the stand supporting. This is the first big European women's futsal tournament. We should all support it."

And Portugal's chances? "I'd love them to win it so they can feel some of what, let's say, we'd have felt if we'd won the men's Futsal EURO in Gondomar," he says. He cites the talents of players like Fifó, Ana Catarina and Jenny but believes that any success will be down to the collective. "It's better for them to focus on being a group because one player might win a match but it's the team that wins a title." Spoken like a man in the know.

"THERE IS NO BETTER MEMORY THAN THAT – THOSE 10 OR 20 SECONDS WHEN YOU LIFT THAT TROPHY"



RICARDINHO SABE O QUE SIGNIFICA VENCER UM EURO E ESPERA QUE A SELEÇÃO DA CASA DÊ AOS ADEPTOS LOCAIS MUITOS MOTIVOS PARA FESTEJAR

“Não há melhor memória do que essa – esses 10 ou 20 segundos enquanto levantamos o troféu e olhamos à nossa volta e vemos que finalmente conseguimos tocar o céu.” Ricardinho, capitão da equipa masculina de Portugal que venceu o UEFA Futsal EURO de 2018, dá às suas homólogas femininas um pequeno vislumbre do que é conquistar um continente.

No seu caso, aconteceu na Eslovénia, no ano passado, onde se recorda de “olhar à sua volta e ver os colegas em lágrimas. As lágrimas também correram pela minha cara.” No entanto, as suas memórias do EURO remontam a um período muito anterior, mais precisamente a em 2007 e à sua primeira fase final, realizada em Gondomar, próximo da sua terra natal à beira-rio, Valbom.

“Tenho algumas grandes memórias do meu primeiro Europeu, em casa, próximo da minha família, com todos os meus amigos a assistirem,” diz ele. “Não conseguimos o nosso objetivo principal, mas jogar nas meias-finais contra os campeões, a Espanha, e contra a Rússia no jogo para o terceiro lugar e ser nomeado melhor jogador da Europa foi fantástico.” Contra a Espanha, o seu vólei acrobático deu a Portugal uma vantagem de dois golos, e ainda assim Portugal acabou por perder nas grandes penalidades após um empate a dois golos. “Era a todopoderosa Espanha e quando ficámos a ganhar 2-0, foi a loucura,” recorda.



Ricardinho celebrates Portugal's UEFA Futsal EURO 2018 triumph (above) and scoring in the 2007 tournament in Gondomar (below right)

Ricardinho celebra a vitória de Portugal no UEFA Futsal EURO 2018 (em cima) e marca na prova de 2007 em Gondomar (em baixo à direita)

“NÃO HÁ MELHOR MEMÓRIA DO QUE ESSA – ESSES 10 OU 20 SEGUNDOS ENQUANTO LEVANTAMOS O TROFÉU”

“Não conseguíamos pensar noutra coisa que não jogar a final, mas na verdade a nossa grande final era esse jogo. Estávamos tão contentes e subitamente perdemos toda a nossa autoconfiança.”

De acordo com Ricardinho, “Gondomar vive e respira futsal” e ele ainda se lembra do pavilhão lotado onde o “público agitava bandeiras de Portugal, entoava cânticos e cantava o hino nacional. Tenho a certeza de que irá acontecer outra vez, mas infelizmente não farei parte disso – estarei na bancada a apoiar. Este é o primeiro grande torneio de futsal feminino europeu. Devemos todos apoiá-lo.”

E as hipóteses de Portugal? “Gostaria muito que elas ganhassem para que pudessem sentir um pouco do que nós sentimos quando ganhámos o UEFA Futsal EURO masculino,” diz Ricardinho.

O jogador cita o talento de jogadoras como Fifó, Ana Catarina e Jenny, mas acredita que qualquer sucesso se ficará a dever ao coletivo. “É melhor para elas que se foquem em serem um grupo, porque uma jogadora poderá ganhar um jogo, mas é a equipa que ganha um título.” Dito por alguém com conhecimento na matéria.



The Arrábida bridge spans the Douro river
A Ponte da Arrábida atravessa o rio Douro

NO PLACE LIKE HOME NÃO HÁ LUGAR COMO A NOSSA CASA

RICARDINHO'S LOWDOWN ON GONDOMAR

“We’ve been known throughout our history for the way our people make gold but we have a lot of other things. We’re very welcoming people and our region is home to a fabulous part of the River Douro, with some beautiful scenery. If you’ve time to make the trip, explore the River Douro and try some of the fantastic wines in our cellars. We’re also unique in hosting futsal, so I think anyone who visits will see what it’s like to live and breathe futsal.”

DICAS DE RICARDINHO SOBRE GONDOMAR

“Somos conhecidos ao longo da nossa história pela forma como trabalhamos o ouro, mas temos muitas outras coisas para mostrar. Somos pessoas muito hospitaleiras e a nossa região abrange uma parte fabulosa do Rio Douro, com alguns cenários lindíssimos. Se tiver tempo para fazer a viagem, explore o Rio Douro e experimente alguns dos fantásticos vinhos nas nossas caves. Somos também anfitriões de excelência no futsal, por isso penso que todos os que nos visitarem irão ver o que é viver e respirar futsal.”



UKRAINE
UCRÂNIA

3-2

Ukraine were narrowly defeated 3-2 by semi-final opponents Portugal last February, having led 2-0. A Ucrânia perdeu por uma estreita margem, 3-2, com a sua adversária na meia-final, Portugal, em fevereiro último tendo estado a ganhar por 2-0.



Ukraine are the least experienced of the four finalists in Gondomar yet Oleg Shaytanov's team travel with confidence. In the words of their captain, Yuliya Tytova: "We're setting ourselves the very highest goals, no doubt about that. If not, why bother going?" They certainly qualified in exciting fashion in front of an enthusiastic home crowd in Cherkassy where, after losing a two-goal lead in their opening 4-4 draw with Hungary, they came from two behind to beat Belarus. They then had to beat Kazakhstan by three goals or more in their final match – and prevailed 7-0. Amid the emotion, they benefited from the experience of veterans Tytova and Iuliia Forsiuk, both role models for the squad's younger players. Forsiuk, Anna Sydorenko and Yuliia Dudarchuk were top scorers in qualifying with three goals apiece.

A Ucrânia é a menos experiente das quatro seleções que estarão presentes na fase final em Gondomar. No entanto, a equipa de Oleg Shaytanov viaja com confiança. Nas palavras da capitã, Yuliya Tytova: "Queremos conquistar o primeiro lugar, sem dúvida. Se não, por quê participarmos?" A Ucrânia qualificou-se de forma entusiasmante frente a um público da casa fervilhante em Cherkassy onde, após desperdiçar uma vantagem de dois golos no empate 4-4 contra a Hungria no jogo inicial, recuperou de uma vantagem de dois golos para vencer a Bielorrússia. Depois, tinha que vencer o Cazaquistão por três ou mais golos no último jogo – venceu por 7-0. No meio da emoção, a seleção ucraniana beneficiou da experiência das veteranas Tytova e Iuliia Forsiuk, ambas exemplos a seguir para as jogadoras mais jovens da equipa. Forsiuk, Anna Sydorenko e Yuliia Dudarchuk foram as melhores marcadoras na qualificação com três golos cada.

QUALIFYING STATISTICS
Estatísticas da qualificação

Goalkeepers Guarda-redes	Date of birth Data de nascimento	Appearances Presenças	Goals Golos	Club Clube
Viktoriia Sahaidachna	11/07/1990	0	0	Tesla Kharkiv
Olena Tsykalenko	21/08/1996	3	0	PZMS Poltava
Outfield players Jogadoras de campo				
Taisiia Babenko	10/02/1993	2	1	PZMS Poltava
Iryna Dubytska	06/05/1994	3	2	IMS-NUHT Kyiv
Yuliia Dudarchuk	13/10/1996	3	3	PZMS Poltava
Iuliia Forsiuk	15/08/1985	3	3	Budstar-NPU Kyiv
Anastasiia Klipachenko	24/08/1992	1	0	IMS-NUHT Kyiv
Alona Kyrlychuk	20/08/1992	3	0	IMS-NUHT Kyiv
Iryna Mayborodina	22/05/1993	3	0	IMS-NUHT Kyiv
Olena Pavlenko	01/01/1991	1	0	IMS-NUHT Kyiv
Anna Shulha	03/03/1995	0	0	Budstar-NPU Kyiv
Anna Sydorenko	26/09/1995	3	3	IMS-NUHT Kyiv
Yuliya Tytova	06/02/1984	2	0	Tesla Kharkiv
Snezhana Volovenko	08/08/1989	3	1	IMS-NUHT Kyiv

QUALIFYING RESULTS / RESULTADOS DA QUALIFICAÇÃO

Main round Group 3 / Ronda Principal Grupo 3

	P	W	D	L	F	A	Pts
Ukraine* / Ucrânia*	3	2	1	0	15	6	7
Hungary / Hungria	3	2	1	0	16	11	7
Belarus / Bielorrússia	3	1	0	2	13	8	3
Kazakhstan / Cazaquistão	3	0	0	3	4	23	0

*Tournament hosts / Anfitriã do torneio

Kazakhstan 0-8 Belarus, Ukraine 4-4 Hungary, Hungary 8-4 Kazakhstan, Ukraine 4-2 Belarus, Belarus 3-4 Hungary, Kazakhstan 0-7 Ukraine
Cazaquistão 0-8 Bielorrússia, Ucrânia 4-4 Hungria, Hungria 8-4 Cazaquistão, Ucrânia 4-2 Bielorrússia, Bielorrússia 3-4 Hungria, Cazaquistão 0-7 Ucrânia



COACH
TREINADOR
Oleg Shaytanov

DATE OF BIRTH
DATA DE NASCIMENTO
28/06/1977

ONE TO WATCH
Jogadora em destaque

IULIIA FORSIUK
The 33-year-old has averaged nearly a goal a game for Ukraine since her debut in 2007. Forsiuk has won the Ukrainian title ten times and been voted the league's best player four times. A jogadora de 33 anos obteve uma média de quase um golo por jogo pela Ucrânia desde a sua estreia em 2007. Forsiuk venceu o título ucraniano dez vezes e foi votada a melhor jogadora da liga por quatro vezes.



CHANCE OF A LIFETIME

OPORTUNIDADE DE UMA VIDA



FOR VETERAN UKRAINE CAPTAIN YULIYA TYTOVA, THIS TOURNAMENT IS A DREAM COME TRUE PARA A VETERANA CAPITÃ DA UCRÂNIA, YULIYA TYTOVA, ESTE TORNEIO É UM SONHO TORNADO REALIDADE

Yuliya Tytova is a perfect guide to the changing landscape of women's futsal. She turned 35 this month and remembers a time when a tournament of this kind was a distant dream. "I often wondered if it would ever happen," Ukraine's captain reflects. "When you've believed in something the whole time and it finally happens – there's an official European Championships and we've managed to qualify – the emotions just overwhelm you. You wait your whole life for the opportunity, and here it is."

Tytova had kicked her first football aged 13 in her home town of Horodnia, northern Ukraine, playing for a junior indoor team. She didn't start playing XI-a-side football until she joined Legenda Chernihiv after leaving school at 18, but quickly impressed, earning selection for Ukraine's under-19s.

"I didn't start out as a professional futsal player, there wasn't such a thing, I was a footballer first," she says. "But I decided to leave football behind ... I wanted to try futsal. I'd played it before in Chernihiv where you played football in the summer and futsal in the winter."

It is a decision Tytova can be proud of after a successful club career with SotsTech Kyiv then Laguna-UOR Penza and Viktoria Nizhny Novgorod in Russia, all the while representing her country. She suggests "emotion is probably what sets me apart" in her role as leader of this Ukraine side. "That emotion gives you strength, confidence in yourself and responsibility at the same time because it's your team and your players too."

That confidence has been further boosted by the support the national side now receives. "Since before we qualified, we've had a full staff. We have doctors and masseurs and the attitude has become much better." With this, she adds, "the girls are able to do their best". And just look where it has got them.

Yuliya Tytova é a guia perfeita para a paisagem em mudança do futsal feminino. Fez 35 anos este mês e lembra-se da altura em que um torneio deste género era um sonho distante. "Pensava frequentemente se alguma vez aconteceria," reflete a capitã da Ucrânia. "Quando acreditaste sempre em algo e finalmente acontece – existe um Campeonato Europeu oficial e conseguimos a qualificação – as emoções extravasam. Esperas toda a tua vida pela oportunidade, e aqui está ela."

Tytova deu os seus primeiros pontapés na bola aos 13 anos na sua cidade natal em Horodnia, no norte da Ucrânia, quando jogava numa equipa júnior de futebol de salão. Só começou a jogar futebol de 11 quando chegou ao Legenda Chernihiv após deixar a escola aos 18 anos, mas impressionou rapidamente, sendo chamada às Sub-19 da Ucrânia.

"Não comecei como jogadora profissional de futsal, isso não existia, primeiro fui jogadora de futebol," refere. "Mas decidi deixar o futebol para trás... Eu queria experimentar o futsal. Tinha jogado antes em Chernigov onde jogamos futebol no verão e futsal no inverno."

É uma decisão da qual Tytova se pode orgulhar após uma carreira de clubes bem-sucedida no SotsTech Kyiv e depois no Laguna-UOR Penza e Viktoria Nizhny Novgorod na Rússia, representando ao mesmo tempo o seu país. Ela sugere que a "emoção é provavelmente aquilo que me distingue" na sua função como líder desta equipa ucraniana. "Essa emoção dá-te forças, confiança em ti mesma e responsabilidade ao mesmo tempo porque é a tua equipa e as tuas jogadoras também."

Essa confiança foi ainda mais reforçada pelo apoio que a seleção nacional agora recebe. "Mesmo antes da qualificação tivemos uma equipa técnica completa. Temos médicos e massagistas e a atitude tornou-se muito melhor." Com isto, acrescenta "as raparigas conseguem dar o seu melhor." E basta ver onde isso as trouxe.



PORTUGAL

PORTUGAL



When Portugal hosted the Women's World Futsal Tournament in 2012, they finished runners-up. Seven years on, they're hoping to go one better and complete a famous hat-trick after their male counterparts' Futsal EURO triumph and the under-19 women's Youth Olympic Games gold in 2018. As captain Ana Azevedo puts it: "It's inspiring us, and we want the same." The presence on Luís Conceição's backroom staff of Jorge Braz and José Luís – head coach and assistant of the victorious men's team – ensures plenty of knowhow, while Azevedo says they can call on "a big sense of solidarity and resilience". They recorded the biggest qualifying win of any team – 12-0 against the Czech Republic – and, as in qualifying in Oliveira de Azeméis, will have a noisy home crowd roaring them on in Gondomar.

Quando Portugal recebeu o Campeonato do Mundo de Futsal Feminino em 2012, terminou em segundo lugar. Sete anos mais tarde, espera conseguir fazer melhor e completar um famoso hat-trick de títulos após o triunfo da sua congénere masculina no Futsal EURO e do ouro das Sub-19 nos Jogos Olímpicos da Juventude em 2018. Tal como a capitã Ana Azevedo diz: "Inspiramos e queremos o mesmo." A presença de Luís Conceição na equipa técnica de Jorge Braz e José Luís – treinador principal e adjunto da vitoriosa equipa masculina – aporta muito conhecimento, enquanto Ana Azevedo diz que podem contar com "um grande espírito de solidariedade e luta". Portugal registou a maior vitória da fase de qualificação – 12-0 contra a República Checa – e, tal como na qualificação em Oliveira de Azeméis, irá ter o ruidoso apoio do público em Gondomar.

2-1

Portugal played Spain twice in January, winning once (2-1) and losing the other (4-3).

Portugal defrontou a Espanha duas vezes em Janeiro, somando uma vitória (2-1) e uma derrota (4-3).



QUALIFYING STATISTICS

Estadísticas da qualificação

Goalkeepers Guarda-redes	Date of birth Data de nascimento	Appearances Presenças	Goals Golos	Club Clube
Ana Catarina	19/11/1992	3	0	SL Benfica
Naty	25/12/1987	3	0	Quinta dos Lombos
Outfield players Jogadoras de campo				
Ana Azevedo	28/07/1986	3	1	FC Vermoim
Rute Duarte	27/04/1984	0	0	GD Valverde
Inês Fernandes	07/09/1989	3	0	SL Benfica
Sara Ferreira	07/11/1992	3	4	SL Benfica
Fifó	09/08/2000	0	0	SL Benfica
Cátia Morgado	16/08/1989	3	4	Sporting CP
Lídia Moreira	28/03/1995	3	3	Novasemente GDC
Pisko	05/05/1989	3	1	Novasemente GDC
Janice Silva	12/06/1997	3	3	SL Benfica
Taninha	25/02/1993	3	1	SS Lazio
Jenny	03/10/1992	3	4	Burela FS
Carla Vanessa	11/06/1990	3	4	Santa Luzia FC

QUALIFYING RESULTS / RESULTADOS DA QUALIFICAÇÃO

Main round Group 4 / Ronda Principal Grupo 4

	P	W	D	L	F	A	Pts
Portugal* / Portugal*	3	3	0	0	26	1	9
Finland / Finlândia	3	2	0	1	15	7	6
Czech Republic / República Checa	3	1	0	2	9	18	3
Serbia / Sérvia	3	0	0	3	2	26	0

*Tournament hosts / Anfitriã do torneio

Serbia 2-8 Finland, Portugal 12-0 Czech Republic, Czech Republic 7-0 Serbia, Portugal 3-1 Finland, Finland 6-2 Czech Republic, Serbia 0-11 Portugal
Sérvia 2-8 Finlândia, Portugal 12-0 República Checa, República Checa 7-0 Sérvia, Portugal 3-1 Finlândia, Finlândia 6-2 República Checa, Sérvia 0-11 Portugal



COACH
TREINADOR
Luís Conceição

DATE OF BIRTH
DATA DE NASCIMENTO
07/09/1976

ONE TO WATCH

Jogadora em destaque

ANA CATARINA

Portugal's No1 averaged 4.3 saves per game in qualifying and in partnership with Naty, the pair conceded just once in three matches. The 26-year-old has been nominated as the best keeper in the world nine times and won the award in 2018.

A guardiã de Portugal teve uma média 4,3 defesas por jogo na qualificação e, graças também à outra guarda-redes Naty, Portugal sofreu apenas um golo em três jogos. A jogadora de 26 anos foi nomeada melhor guarda-redes do mundo nove vezes e venceu em 2018.





HIGH AMBITION

AMBIÇÃO MÁXIMA

"I usually say I was born with the ball at my feet," explains Ana Azevedo, the Portugal captain. "I always knew, from a very young age, that the ball was going to be one of my best friends."

Maybe so, but she could not have dared to imagine that she would one day lead Portugal into a major sporting contest on home soil. "It's really a dream come true," says the 32-year-old, who believes the time is right for this inaugural UEFA Women's Futsal EURO. "It's a matter of credibility and recognition for women's futsal. It's been growing everywhere in Europe and the fanbase is also growing. We deserved this. Participation numbers will surely grow – people will want to play, because they'll now have an official international competition to fight for."

Azevedo grew up in Castelões in northern Portugal as a fan of David Beckham – "I even picked the No7 because of him" – though futsal was soon the focus of her attention. "It's exciting – the speed of the game, the skills, the tactics," she says. For 12 seasons, she has played for FC Vermoim, a relationship she describes as "a very happy marriage", though it is the bond between the Portugal women's futsal team and their fans that sets the pulse racing ahead of this tournament. "The highlight of our qualifying campaign was to see so many people supporting us," she reflects.

Luís Conceição's side hope to give these home fans something to celebrate, and can call on the knowledge of their team coordinator Jorge Braz – head coach of the men's UEFA Futsal EURO 2018-winning side – and assistant coach José Luís Mendes, who fills the same role with the men. "They explained to us what the feeling was like," says Azevedo. "We want to follow in the men's footsteps. We will give our best to make history."

FOLLOWING ON FROM PORTUGAL'S MEN WINNING UEFA FUTSAL EURO 2018, ANA AZEVEDO IS AIMING FOR A UNIQUE DOUBLE

APÓS A VITÓRIA DA EQUIPA MASCULINA DE PORTUGAL NO UEFA FUTSAL EURO 2018, ANA AZEVEDO APONTA A UMA DOBRADINHA ÚNICA

"Costumo dizer que nasci com a bola nos pés," explica Ana Azevedo, a capitã de Portugal. "Sempre soube, desde muito nova, que a bola seria uma das minhas melhores amigas."

Talvez, mas Ana Azevedo não se teria atrevido a imaginar que um dia lideraria Portugal numa grande competição desportiva em território nacional. "É mesmo um sonho tornado realidade," diz a atleta de 32 anos, que acredita que é a altura certa para o primeiro UEFA Women's Futsal EURO. "É uma questão de credibilidade e reconhecimento para o futsal feminino. Tem crescido por todo o lado na Europa e o número de adeptos está também a crescer. Merecemos isto. O número de atletas irá certamente aumentar – as mulheres irão querer jogar, porque agora terão uma competição internacional para disputar."

Ana Azevedo cresceu em Castelões no norte de Portugal. Era fã de David Beckham – "até escolhi o número 7 por causa dele". Mas cedo o futsal tornou-se o foco da sua atenção. "É emocionante – a velocidade do jogo, as fintas, as táticas," afirma. Durante 12 épocas jogou no FC Vermoim, uma relação que descreve como "um casamento muito feliz", embora seja a ligação entre a seleção de futsal feminino de Portugal e os seus adeptos que faz aumentar a pulsação antes desta prova. "O ponto alto da nossa campanha de qualificação foi ver tanta gente a apoiar-nos," reflete.

A equipa de Luís Conceição espera dar a estes adeptos da casa algo para celebrar e pode aproveitar o conhecimento do coordenador da equipa Jorge Braz – treinador principal da seleção vencedora do UEFA Futsal Euro 2018 – e do treinador-adjunto José Luís Mendes, que tem a mesma função nos homens. "Eles explicaram-nos qual é o sentimento," diz Ana Azevedo. "Queremos seguir as pegadas dos homens. Vamos dar o nosso melhor para fazer história."

A WINDOW ON THE WOMEN'S GAME

UM OLHAR SOBRE O JOGO FEMININO

AN ALL-STAR LINEUP FOR THE NEW-LOOK TOGETHER #WEPLAYSTRONG YOUTUBE CHANNEL IS PROVIDING A UNIQUE INSIGHT INTO WOMEN'S FOOTBALL

Together  #WePlayStrong

The Together #WePlayStrong squad (from left to right): Shanice van de Sanden, Petronella Ekroth, Eunice Beckmann, Sarah Zadrazil, Lisa Evans, Laura Feiersinger and Liv Cooke

A equipa Together #WePlayStrong (da esquerda para a direita): Shanice van de Sanden, Petronella Ekroth, Eunice Beckmann, Sarah Zadrazil, Lisa Evans, Laura Feiersinger e Liv Cooke

With a new year comes a fresh start, and last month Together #WePlayStrong rang in 2019 by recruiting some of the biggest names in women's football to form a dynamic content-creator squad for its new-look, always-on YouTube channel.

The channel offers viewers a variety of fresh, original content including daily insights into players' routines, funny challenges, beauty and style content and health and fitness advice. It also provides a platform for inspiring women and players across Europe who love football to share their experiences of the beautiful game.

Swedish defender Petronella Ekroth, who moved to Italian giants Juventus this season, is delighted to have become part of the popular channel's team of vloggers. "I loved watching the players last season and I'm excited about what I can bring to the #WePlayStrong channel this time around," Ekroth said. "It is great to be able to share my experience of moving to Juventus – especially as I'm trying to master a new language. I hope people enjoy it and are also inspired to perhaps start their own journey through football."

UEFA Women's EURO and UEFA Women's Champions League winner Shanice van de Sanden is also excited to be involved. "I was so proud to be able to share my story through the #WePlayStrong

documentary series Strong Is..." the Olympique Lyonnais and Netherlands defender said. "I'm looking forward to being able to continue to share the message that it's important to be yourself no matter what. I like to stand out on and off the football pitch and I'm particularly looking forward to sharing my passion for style."

Lisa Evans (Arsenal and Scotland), Eunice Beckmann (Madrid CFF) and Austria internationals Laura Feiersinger (FFC Frankfurt) and Sarah Zadrazil (Turbine Potsdam), who took part in #WePlayStrong's pilot YouTube vlog series last year, also joined the squad creating exclusive online content, along with world champion freestyle footballer and #WePlayStrong ambassador Liv Cooke.

"I'm honoured to be part of the #WePlayStrong squad," Cooke said. "I'm excited to bring my freestyle skills to viewers across Europe, introduce them to some inspiring girls and women who are making waves in the women's game and even give some behind-the-scenes insight into the UEFA Women's Champions League! It's going to be amazing."

The channel is part of UEFA's ongoing strategy to grow participation of girls' and women's football in each of their 55 national associations.

UM ALINHAMENTO DE ESTRELAS PARA O NOVO VISUAL DO CANAL DO YOUTUBE TOGETHER #WEPLAYSTRONG OFERECE UMA PERSPECTIVA ÚNICA DO FUTEBOL FEMININO

Ano novo, vida nova. No mês passado, o Together #WePlayStrong preparou-se para 2019 recrutando alguns dos maiores nomes do futebol feminino para formar uma equipa dinâmica de criação de conteúdos para o seu canal de YouTube com um novo visual e sempre disponível.

O canal oferece aos espectadores uma variedade de conteúdos novos e originais, incluindo perspetivas diárias sobre as rotinas das jogadoras, desafios divertidos, conteúdos sobre beleza e estilo, e conselhos sobre saúde e forma física. Constitui também uma plataforma para inspirar as mulheres e as jogadoras de toda a Europa que adoram o futebol, a partilharem as suas experiências sobre o jogo.

A defesa sueca Petronella Ekroth, que assinou pelos gigantes italianos da Juventus esta época, está maravilhada por fazer parte da equipa de vloggers do popular canal. "Adorei ver as jogadoras na última época e estou entusiasmada com o que posso trazer ao canal #WePlayStrong," disse Ekroth. "É ótimo poder partilhar a minha experiência sobre



a transferência para a Juventus – especialmente tendo em conta que estou a tentar dominar um novo idioma. Espero que as pessoas desfrutem realmente e que também se sintam inspiradas a começarem o seu próprio percurso no futebol.”

A vencedora do UEFA Women's EURO e da UEFA Women's Champions League, Shanice van de Sanden, também está entusiasmada por estar envolvida. “Fiquei muito orgulhosa por poder partilhar a minha história através da série documental do #WePlayStrong Strong Is...” disse a defesa do Olympique Lyonnais e da Holanda. “Estou ansiosa por poder continuar a partilhar a mensagem de que é importante sermos nós próprias independentemente de tudo. Gosto de me destacar dentro e fora do terreno de jogo e estou especialmente ansiosa por partilhar a minha paixão pelo estilo.”

Lisa Evans (Arsenal e Escócia), Eunice Beckmann (Madrid CFF) e as internacionais austríacas Laura

Feiersinger (FFC Frankfurt) e Sarah Zadrazil (Turbine Potsdam), que participaram na série piloto do vlog do YouTube #WePlayStrong no ano passado, também se juntaram à equipa criando conteúdos online exclusivos, juntamente com Liv Cooke, campeã do mundo de futebol freestyle e embaixadora do #WePlayStrong.

“É uma honra fazer parte da equipa #WePlayStrong,” disse Cooke. “Estou entusiasmada por levar os meus truques de freestyle aos espectadores de toda a Europa, por lhes apresentar algumas raparigas e mulheres inspiradoras que estão a despertar a atenção no jogo feminino, e até oferecer algumas perspetivas sobre os bastidores da UEFA Women's Champions League! Vai ser fantástico.”

O canal faz parte da estratégia da UEFA para aumentar o número de praticantes de futebol feminino em cada uma das suas 55 federações nacionais.

The official channel for European football

From the UEFA Champions League, UEFA Women's Champions League, UEFA Europa League and UEFA EURO 2020, to youth football and futsal, UEFA.com has the European game covered.



Follow UEFA.com on Facebook and Twitter or download the UEFA.com app.



 Together
#WePlayStrong

Watch now at:

www.youtube.com/weplaystrong

New videos every Thursday,
Friday and Sunday!

Assista agora em

www.youtube.com/weplaystrong

Novos vídeos às Quintas,
Sextas e Domingos!

Lyon and Netherlands
star Shanice van de
Sanden

Estrela do Lyon e
da Holanda, Shanice
van de Sanden



UEFA.com



UEFA
ROUTE DE GENÈVE 46
CH-1260 NYON 2
SWITZERLAND
TELEPHONE: +41 848 00 27 27
TELEFAX: +41 848 01 27 27
UEFA.com

WE CARE ABOUT FOOTBALL